

Engenharia Agrícola

ANÁLISE MANUAL DO ENFOLHAMENTO DE CAFEIROS ANTES E DEPOIS DA COLHEITA

Raissa Raidam Lage Albino - Graduanda do 5ª Período Abi-Engenharia, UFLA/EENG, bolsista PIBIC/UFLA

Gabriel Araújo e Silva Ferraz - Professor do Departamento de Engenharia Agrícola, UFLA; Bolsista de produtividade CNPq – gabriel.ferraz@ufla.br, Orientador. - Orientador(a)

Mirian de Lourdes Oliveira e Silva - Pós-Doutoranda – Departamento de Engenharia Agrícola, UFLA, co-orientadora.

Resumo

Na agricultura, estão surgindo inovações e tecnologias que transformam as operações agrícolas. A coleta de dados em campo tornou-se crucial, gerando um grande banco de dados para tomada de decisões mais precisas. Destacam-se a Agricultura de Precisão e Digital, com foco em Sensoriamento Remoto, processamento e análises de dados para melhorar a eficiência agrícola. As perdas no desenvolvimento e na produtividade das plantas de cafeeiros podem estar associadas à desfolha dos mesmos. Neste contexto, este trabalho tem como objetivo analisar o enfolhamento em cafeeiros de diversas idades, por meio da escala de Boldini. A área do experimento se localiza no campus da Universidade Federal de Lavras, no setor de cafeicultura. Os dados de enfolhamento foram obtidos diretamente em campo, classificando o índice de enfolhamento do cafeeiro por meio da escala Boldini. Esta escala classifica o enfolhamento em 5 níveis, com cada nível representando uma faixa de porcentagem específica: (nível 1: 0-20%; nível 2: 21-40%; nível 3: 41-60%; nível 4: 61-80% e nível 5: 81-100%). Os resultados das análises de enfolhamento na área, realizadas antes e após a colheita em 2023, revela uma tendência decrescente ao longo dos meses. Em março, a média de enfolhamento era de aproximadamente 87,6%, diminuindo para 80,6% em abril e atingindo 71,9% em maio, antes da colheita. Após a colheita, a média geral de enfolhamento na área de estudo foi de 18%. Esses números destacam uma redução progressiva no enfolhamento das plantas de café ao longo do período analisado. A partir desses dados coletados, será possível, futuramente, realizar análises mais detalhadas para identificar os fatores que contribuíram para essa diminuição, bem como correlacioná-los com as imagens suborbitais que serão geradas por uma câmera embarcada numa aeronave remotamente pilotada (RPA). Agradecimentos: UFLA, CNPq (projeto 305953/2020-6), FAPEMIG (projetos PPE-00118-22 e BPD-00040-22), EMBRAPA Café - Consórcio Pesquisa Café (projeto 10.18.20.041.00.00) e CAPES.

Palavras-Chave: desenvolvimento cultural, Coffea arabica, Cafeicultura de Precisão.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/cF6iDBIG1lo?feature=shared>